



Ecossistemas e letramentos digitais na educação linguística: avanços e desafios

Marcus V. L. Fontana

Angelise Fagundes

O Grupo de Pesquisa POLIFONIA dedica-se, entre outros tópicos, a investigações que debatem a formação de professores de línguas para a sociedade digital. Ao longo dos últimos anos, nossas pesquisas permitiram, entre outras ações, a criação do LIBRE, um repositório online para compartilhamento de materiais didáticos em formato digital entre professores de espanhol, do VOCES, um repositório com amostras em áudio de variantes geográficas de países de língua espanhola, e do PUENTES, um curso no formato MOOC voltado para o ensino de espanhol a brasileiros e de língua portuguesa brasileira a hispanofalantes. No momento, têm sido desenvolvidas pesquisas a respeito do uso da inteligência artificial generativa na educação e na pesquisa linguística. Em todas essas ações têm participado alunos da graduação e egressos, que, paulatinamente, tornam-se digitalmente letrados, fazendo-se conscientes das peculiaridades da educação digital e dos novos papéis que discentes e docentes precisam desenvolver, bem como das habilidades docentes para o século XXI, conforme propostas de Francisco Imbernón. O presente trabalho busca apresentar uma pesquisa ainda em fase inicial cujo objetivo é ampliar o debate sobre educação digital, desenvolvendo uma ampla cartografia dos ecossistemas educacionais digitais contemporâneos e dos correspondentes letramentos digitais necessários para manejá-los, a fim de contribuir com os processos de formação de professores e de ensino de línguas. Partimos da premissa de Edgar Morin de que os ecossistemas digitais são sistemas complexos caracterizados por uma multiplicidade de elementos interconectados e interdependentes, cujas interações resultam em padrões emergentes imprevisíveis. Ainda assim, os letramentos digitais dos educadores são fundamentais para que as ações realizadas nesses ecossistemas tenham por base as melhores condições iniciais possíveis. A fim de dar conta do objetivo proposto, adotamos uma metodologia netnográfica, com coleta e análise de dados conduzidas de forma flexível e aberta, centradas em observações online e análise de conteúdo, permitindo uma exploração ampla das interações entre professores, estudantes e recursos digitais em diversos ambientes virtuais. As observações preliminares têm demonstrado que tanto professores quanto estudantes em diferentes níveis carecem de letramentos digitais e que há mitos que precisam ser combatidos, como a narrativa de que as novas gerações têm habilidades inatas para aprender por meio de tecnologias digitais.

Palavras-chave: ecossistemas digitais; letramentos digitais; educação linguística; formação de professores.